



FICE

14ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO
28 E 29 DE AGOSTO

FORMAÇÃO DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: TRAJETÓRIAS E POSSIBILIDADES

Alexsandra Joelma Dal Pizzol Coelho Zanin¹; Kelly Aparecida Gomes²; Jane Suzete Valter³; Rafael Antonio Zanin⁴; Simone Freitas Pereira Costa⁵; Tâmylly Bortolini⁶; Emanuele Fiorelli dos Santos⁷; Amanda Araújo⁸; Alessandra da Silva⁹

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9394/96 (Brasil, 1996), representa uma etapa de extrema importância no processo de desenvolvimento integral das crianças. Reconhecida como direito da criança e dever do Estado, essa etapa da educação demanda práticas pedagógicas que articulem cuidado e educação, afeto e conhecimento, experiências e vivências significativas. Nessa perspectiva, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2009) enfatizam a importância de práticas pedagógicas intencionais, planejadas e contextualizadas, que considerem as diferentes infâncias e respeitem suas múltiplas formas de expressão, interação e desenvolvimento. Por isso, torna-se essencial promover a formação de professoras¹⁰ da Educação Infantil que reconheçam a importância de seu papel e assumam uma postura crítica e reflexiva em relação à sua práxis pedagógica.

A formação docente, no entanto, não se resume à aquisição de técnicas ou à aplicação de metodologias prontas. Ela deve se constituir como espaço de reflexão

¹ Alexsandra Joelma Dal Pizzol Coelho Zanin, Professora Orientadora do IFC – *campus* Videira. E-mail: alexsandra.zanin@gmail.ifc.edu.br

² Kelly Aparecida Gomes, Professora Co-orientadora do IFC – *campus* Videira. E-mail: kelly.gomes@ifc.edu.br

³ Jane Suzete Valter, Professora Co-orientadora do IFC – *campus* Videira. E-mail: jane.valter@ifc.edu.br

⁴ Rafael Antonio Zanin, Professor Co-orientador do IFC – *campus* Videira. E-mail: rafael.zanin@gmail.ifc.edu.br

⁵ Simone Freitas Pereira Costa, Professora Co-orientadora do IFC – *campus* Videira. E-mail: simone.costa@ifc.edu.br

⁶ Tâmylly Bortolini, Aluna do IFC – *campus* Videira. Licenciatura em Pedagogia. E-mail: tamily.bortolini@gmail.com

⁷ Emanuele F. dos Santos, Aluna do IFC – *campus* Videira. Licenciatura em Pedagogia. E-mail: fiorellisantos03@gmail.com

⁸ Amanda de Araújo, Aluna do IFC – *campus* Videira. Licenciatura em Pedagogia. E-mail: amandaaraujo27@gmail.com

⁹ Alessandra da Silva, Aluna do IFC – *campus* Videira. Licenciatura em Pedagogia. E-mail: dasilvalessandra816@gmail.com

¹⁰ Utiliza-se o termo no feminino, pois as participantes das formações foram majoritariamente mulheres, questão histórica e social que também marca o campo da Educação Infantil.



FICE

**14ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO**
28 E 29 DE AGOSTO

crítica sobre a prática, de construção coletiva de saberes e de ressignificação constante da própria identidade profissional. Para Pimenta (1999), o saber docente é tecido na complexa articulação entre os saberes da formação acadêmica, os saberes da prática e os saberes da experiência, e é nessa articulação que se constitui a práxis pedagógica. Portanto, investir em propostas de desenvolvimento profissional docente implica reconhecer as professoras como sujeitos de saber e não como meras executoras de metodologias externas (Ostetto, 2010).

Nessa perspectiva, este artigo apresenta e analisa a trajetória de um projeto de extensão voltado à formação continuada de professoras da Educação Infantil do Município de Rio das Antas, Santa Catarina, desenvolvido em parceria com o Instituto Federal Catarinense, *campus* Videira. O projeto, iniciado em 2022, surge do diálogo entre a equipe docente do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFC e a direção de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes de Rio das Antas, a partir da escuta das demandas das professoras e das necessidades formativas apontadas pela gestão municipal. Tal escuta se configura como um eixo estruturante do projeto, garantindo que a formação proposta esteja ancorada nas necessidades concretas da prática docente, identificando as inquietações cotidianas vividas pelas professoras e os desafios vivenciados no contexto da Educação Infantil.

O curso de extensão, ofertado ao longo de três anos (2023, 2024 e 2025), tem se organizado a partir da definição conjunta de temáticas prioritárias, selecionadas em diálogo entre as docentes do IFC e a equipe pedagógica da direção da Educação Infantil da secretaria municipal. A partir desse diálogo, é elaborado um plano de formação continuada, composto por oficinas pedagógicas, rodas de conversa, debates, leituras e discussões de referenciais teóricos, que buscam promover a reflexão crítica, a socialização de experiências e a articulação entre teoria e prática.

Inspirado nas concepções de formação docente defendidas por autores como Carlos Marcelo (2009), que compreende o desenvolvimento profissional docente como um processo dinâmico, contínuo e situado, que inicia muito antes da formação inicial (curso de graduação) e se estende por todo o percurso profissional do professor e também Pimenta (1999), que enfatiza a dimensão investigativa e reflexiva da docência, o projeto de extensão apresentado neste artigo propõe-se como um espaço de aprendizagem colaborativa em que as professoras têm a oportunidade de refletir sobre suas práticas pedagógicas, compartilhar saberes e construir novos sentidos para



sua atuação profissional. A formação proposta é, portanto, inseparável de uma perspectiva crítica e transformadora, que reconhece a docência na Educação Infantil como prática social e política, valorizando a escuta e estimulando a criticidade das professoras participantes.

O artigo se divide em três seções: após esta introdução, é apresentada a seção “percurso metodológico”, onde se desenha a trajetória de execução do projeto de extensão. Na seção seguinte, “resultados e discussões”, são apresentados os principais resultados alcançados a partir do projeto. Na sequência, são apresentadas as considerações finais.

Acreditamos que, ao promover um espaço de formação continuada sensível à escuta das professoras e ao contexto educacional local, o projeto desenvolvido reafirma o papel social dos Institutos Federais que, criados pela Lei nº 11.892/2008 (Brasil, 2008), têm como missão promover a educação pública, gratuita e de qualidade socialmente referenciada, articulando ensino, pesquisa e extensão em todos os níveis da educação básica e superior. Dentre suas finalidades, destaca-se o compromisso com a formação de professores para a educação básica, com ênfase na atuação qualificada e crítica em contextos diversos, inclusive na Educação Infantil.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente artigo caracteriza-se enquanto um relato da experiência, vivenciado a partir da realização de um projeto de extensão voltado à formação continuada de professoras da Educação Infantil do Município de Rio das Antas, Santa Catarina. O relato de experiência, conforme evidenciam Mussi, Flores, Almeida (2021), é uma produção de conhecimento que trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional vivenciada em âmbito de ações ou projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão, voltado, principalmente, para a descrição da intervenção ou experiência vivenciada.

Este relato, especificamente, trata da trajetória realizada e das possibilidades encontradas a partir da realização do projeto de formação de docentes da Educação Infantil, que teve seus primeiros movimentos no final do ano de 2022, quando a então diretora da Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes de Rio das Antas entrou em contato com docentes do curso de Licenciatura em Pedagogia em busca de parcerias para a construção de um projeto de formação



permanente.

A partir dessa aproximação, em busca de uma formação que tivesse sentidos e significados voltados para atender à realidade e às necessidades das professoras que estão na Educação Infantil daquele município, respeitando suas especificidades, estrutura física que trabalham, dificuldades e anseios, foi realizada em setembro de 2022 uma roda de conversa com as professoras, com o objetivo de realizar uma escuta atenta de suas demandas para que, articuladas com as necessidades da gestão municipal e áreas de saberes que os docentes da Pedagogia do IFC possuíam, surgisse o primeiro curso de formação docente, a ser ofertado em 2023.

A escuta sensível dos sujeitos que fazem parte do processo baseia-se nos princípios da pedagogia participativa, a qual, conforme destacam Oliveira-Formosinho e Formosinho (2013), tem como objetivo principal o envolvimento dos participantes na construção das aprendizagens e das experiências que serão construídas. Nesse processo, desde sua gênese, o curso de formação docente buscou articular as demandas das professoras, às necessidades da gestão e aos conhecimentos que o grupo de docentes responsáveis possuíam.

Em 2023, iniciou-se o primeiro projeto de formação intitulado “Formação Continuada de Docentes da Educação Infantil”, contemplado no edital nº 55/2022 de apoio à realização de cursos de extensão desenvolvidos pelos *campi* do Instituto Federal Catarinense, fomentado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) do IFC. Este projeto ocorreu ao longo do ano de 2023, em formato semipresencial, envolvendo estudos dirigidos e 10 encontros presenciais realizados nos centros de Educação Infantil de Rio das Antas e nos espaços do IFC *campus* Videira.

No término daquele ano, foi realizada uma avaliação do mesmo, sendo muito bem avaliado tanto pelas docentes participantes quanto pela gestão municipal da Educação Infantil de Rio das Antas, o que resultou na continuidade do respectivo projeto, mas a partir de uma nova demanda que foi observada ao longo das ações desenvolvidas que era a de como planejar: documentar e avaliar na Educação Infantil.

A partir dessa nova demanda, em 2024, dando continuidade ao projeto de formação e à parceria estabelecida, foi realizado o curso de extensão intitulado “Docência e Documentação Pedagógica na Educação Infantil”, organizado em formato semipresencial, com 6 encontros presenciais realizados em Rio das Antas e no IFC *campus* Videira. O respectivo projeto foi desenvolvido a partir do edital nº 11/2023



referente à projetos e ações de extensão de Fluxo Contínuo, do IFC *campus* Videira. Nessa oferta do curso, além das professoras da Pedagogia envolvidas, outros dois bolsistas voluntários, estudantes do curso de Pedagogia, passaram a fazer parte da equipe executora do projeto.

Em 2025, com o início de uma nova gestão municipal em Rio das Antas, a direção da Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes de Rio das Antas passa a ser assumida por uma das professoras que participava do curso de formação. Logo após a posse e a organização da nova gestão, a nova diretora da Educação Infantil retomou o contato com as docentes do curso de Pedagogia do IFC a fim de dar continuidade ao projeto de formação. Nesse movimento, a nova gestão trouxe demandas das professoras e expectativas que desejava alcançar na continuidade do projeto. Em um contínuo processo de escuta ativa, o grupo da Pedagogia, agora composto por outros professores e novos bolsistas voluntários, organizou a terceira oferta de formação de docentes da Educação Infantil de Rio das Antas, denominado “Formação Docente na Educação Infantil: diversidades e práxis pedagógicas”, ofertado também em formato semipresencial, com 7 encontros presenciais realizados em Rio da Antas e no IFC *campus* Videira. Essa parte do projeto, ainda em execução, também foi submetida e aprovada ao edital nº11/2023 referente à projetos e ações de extensão de Fluxo Contínuo, do IFC *campus* Videira.

Nessa trajetória, todas as ofertas dos cursos envolveram encontros presenciais e não presenciais. Os encontros não presenciais permearam estudos dirigidos sobre os fundamentos da Educação Infantil articulados com encontros presenciais, ofertados em formato de oficinas pedagógicas, indissociando, assim, a teoria e a prática no trabalho docente. As atividades pedagógicas, integradas aos debates teóricos, envolveram diferentes técnicas e materiais que, além de ampliar o repertório do trabalho docente na Educação Infantil, contribuíram para um aprendizado lúdico dos conceitos que foram apresentados. Mais detalhes sobre os materiais e ações desenvolvidas no projeto serão apresentados na próxima seção, referente aos principais resultados alcançados nesse percurso.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção apresentamos o percurso percorrido e algumas reflexões sobre o



FICE

**14ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO**
28 E 29 DE AGOSTO

projeto de formação de professoras da Educação Infantil realizado no Município de Rio das Antas, construído desde 2022. A primeira oferta sistematizada do curso iniciou em 2023, a partir do projeto “Formação Continuada de Docentes da Educação Infantil”, organizado por temáticas como o brincar no processo de constituição da criança; o papel das brincadeiras nos processos educativos; a organização do planejamento e da avaliação; a atuação docente e o processo de letramento; as singularidades que envolvem as diferentes infâncias; os enredos ofertados às crianças; e o papel docente da e na Educação Infantil.

Os encontros eram realizados em espaços alternados, ora em um dos três centros de Educação Infantil localizados em Rio das Antas, ora no IFC *campus* Videira, onde aconteciam principalmente no Laboratório de Práticas Pedagógicas e na Brinquedoteca do *campus*, conforme se observa na imagem 1, referente a alguns encontros de formação.

Imagem 1 - Encontros de formação realizados em 2023



Fonte: arquivo pessoal (2023)

Ao longo dos encontros foram utilizados diversos materiais, estruturados e não estruturados, considerando que, conforme evidencia Barbosa (2006), os materiais são elementos essenciais na organização do trabalho pedagógico, sendo sua existência, sua variedade e sua exploração fatos que levam a criar alternativas em termos de atividades para e com as crianças da Educação Infantil. Nesse sentido, durante os encontros, além do aprendizado teórico e metodológico, eram oportunizados às professoras repertórios que contribuíssem para ampliar suas intervenções didático-pedagógicas em seus cotidianos, conforme pode-se verificar em algumas das imagens referentes a esses recursos (imagem 3).



FICE

**14ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO**
28 E 29 DE AGOSTO

Os materiais utilizados no curso, em grande parte, eram fornecidos pela própria secretaria da educação de Rio das Antas. Ademais, um fato que contribuiu para o desenvolvimento do projeto, em 2023, foi o de ter sido contemplado com recurso da Pró-Reitoria de Extensão, a partir do edital nº 55/2022. Nesse processo, foi disponibilizado recurso para custeio, o qual contribuiu para compra de alguns materiais e também para custear diária para vinda de palestrantes externos. Nesse movimento, teve-se o privilégio de contar com a participação do professor Joaquim Rauber, docente do IFRS campus Bento Gonçalves, e da professora Alana Morari Rauber, docente da educação básica municipal de Farroupilha/RS, ambos pesquisadores sobre temáticas como geografia das infâncias e crianças migrantes.

Imagens 2 - participação de palestrantes externos nos encontros de 2023



Fonte: arquivo pessoal (2023)

O debate sobre diversidade e respeito às singularidades que compõem as infâncias contribuiu muito na formação das professoras, em busca de refletir sobre as pluralidades que envolvem o trabalho com crianças que estão na Educação Infantil, contribuindo para a equidade e a inclusão na educação.

O curso, embora em parceria com a secretaria municipal de educação, não era obrigatório às professoras da Educação Infantil, entretanto, dado o incentivo da gestão, houve uma grande participação, pois todas as profissionais se inscreveram nele e, ao término, das 28 professoras participantes, 80% concluíram o curso. Este dado evidencia um compromisso dessas educadoras com a qualidade na educação e a busca por novos conhecimentos e constante construção de sentidos para sua atuação na educação com e para as crianças. No entanto, faz-se importante deixar registrado que nos encontros realizados em horário de serviço, liberados pela secretaria para participar, a presença das professoras era maior do que naqueles que eram realizados no período noturno, momento que não estavam mais a trabalho e, dada suas condições

de vida e organização familiar, estavam mais envolvidas em outras demandas como cuidar da casa e dos filhos, dificultando sua participação.

Dada essa realidade, em 2024, a maioria dos encontros foram realizados durante o horário de serviço. Naquele ano, a temática do curso foi voltada para a documentação pedagógica e, da mesma forma da anterior, foi ofertado com estudos dirigidos de leituras e encontros presenciais, dos quais, a maioria foram realizados em Rio das Antas, durante horário de serviço. Os estudos e reflexões perpassaram por debater temáticas como o trabalho docente e as especificidades das crianças de zero a seis anos de idade; elementos que envolvem a construção da rotina enquanto categoria pedagógica; planejamento pedagógico; documentação pedagógica e formas de registros para e na Educação Infantil; avaliação; e registros a partir de mini histórias. Os encontros presenciais foram organizados a partir de diferentes estratégias pedagógicas:

Imagens 3 - Encontros e materiais utilizados nos encontros realizados em 2024



Fonte: arquivo pessoal (2024)

Uma avaliação positiva desta trajetória foi o fato de que houve uma maior participação das professoras em 2024, visto que 100% delas terminaram o curso. Resultado de um projeto que contribuí na formação de todos os envolvidos, fortalecendo estudos, vivências e o compromisso social com uma Educação Infantil de qualidade, voltada para assegurar o direito das crianças de uma formação humana integral.

À vista disso, mesmo mudando a gestão municipal, o projeto, pela força que representa, continua em 2025, discutindo o papel da docência na educação infantil com foco nos letramentos: letramento na educação infantil; letramento, literatura e contação de histórias; letramento matemático; jogos e brincadeiras; letramento étnico-racial. Esta parte da história deste projeto ainda está em construção, conforme se evidenciam nas

imagens 4:

Imagens 4 - Encontros realizados em 2025



Fonte: arquivo pessoal (2024)

Ao longo da formação, afirmou-se a emergente defesa de profissionais qualificados para atuar na Educação Infantil e a importância da formação continuada na constituição de docentes críticos e reflexivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória apresentada representa uma parceria que foi se fortalecendo em cada encontro realizado, devido a diversos fatores tais como o incentivo da gestão municipal de Rio das Antas, especialmente da direção da Educação Infantil em liberar as professoras para participarem, ofertarem os materiais necessários para o curso, disponibilizar transporte gratuito para se deslocar quando os encontros eram no IFC ou em outros espaços de Rio das Antas, ofertarem alimentação durante os encontros e participarem, enquanto gestores, em todos os encontros realizados.

Outro fator é o compromisso das professoras da Educação Infantil, envolvidas nas propostas e, em diversos momentos, relatando como estavam ressignificando sua ação docente, compartilhando seus saberes, experiências e mudanças que o curso possibilitou. Comprometimento que também é um fator presente na ação das docentes do IFC no desenvolvimento do projeto, visto que, mesmo diante de inúmeras demandas, as professoras da Pedagogia que propuseram o curso estão ativas, comprometidas e, também, em constante formação nesse processo.

Não podemos deixar de destacar o envolvimento dos discentes voluntários da Pedagogia, alunos trabalhadores estudantes que se disponibilizaram em contribuir na



construção das propostas, buscando conciliar com suas demandas, horários de trabalhos e estudos da graduação, momentos para participar da construção deste projeto de forma comprometida e dedicada.

Por fim, considera-se que a qualidade da educação perpassa por diversos fatores, entre os quais, a formação dos profissionais que atuam na Educação Infantil. Nesse contexto, entende-se que este projeto tem contribuído significativamente, desde 2022, na formação das professoras da Educação Infantil de Rio das Antas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2009.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 dez. 2008.

MARCELO, Carlos. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. Sísifo. **Revista de Ciências da Educação**, v. 8, n. 1, p. 7-22, 2009.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Formação docente, educação infantil e arte**: entre faltas, necessidades e desejos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

Oliveira-Formosinho, Júlia; Formosinho, João. **Pedagogia-em-participação**: A perspectiva Educativa da Associação Criança. Portugal: Porto Editora, 2013.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista práxis educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.